

426

AUTISMO E INCLUSÃO PRÉ-ESCOLAR: INFLUÊNCIA DO CONTEXTO NO PERFIL DA INTERAÇÃO SOCIAL. *Gisele Milman Cervo, Sígla Pimentel Höher Camargo, Claudia Sanini, Cleonice Alves Bosa (orient.) (UFRGS).*

O autismo caracteriza-se pelo desenvolvimento atípico da interação social e da comunicação, bem como pela presença de um repertório restrito e estereotipado de atividades e interesses. Tendo em vista as limitações causadas pelo autismo, é de grande importância que haja um esforço para estimular o desenvolvimento da competência social (habilidade individual de iniciar e manter um bom relacionamento) e a interação das crianças que apresentam o transtorno com as demais. Assim, evidencia-se a importância da proposta de inclusão escolar. Considerando a relevância do tema, este trabalho teve como objetivo investigar, através de um estudo de caso qualitativo, a inclusão de uma criança com autismo em uma pré-escola de ensino comum, verificando seu perfil de interação em dois contextos distintos: sala de aula e pátio. Participou da pesquisa uma criança com diagnóstico prévio de autismo, de três anos idade, do sexo masculino. Foi realizada a filmagem da criança em interação com os colegas nos dois contextos, resultando em um vídeo com duração de uma hora - sendo 30 minutos em sala de aula e 30 minutos no pátio. Dois avaliadores, “cegos” aos objetivos do estudo, realizaram a observação da filmagem, utilizando como instrumento a adaptação da Escala Q Sort de Competência Social (Almeida, 1997), a partir da qual foram delineados os perfis comportamentais que emergiram nos contextos de sala de aula e pátio. Assim, foi possível averiguar o perfil de interação da criança com autismo e a influência do contexto na sua interação social. Os resultados preliminares demonstram diferenças entre o comportamento social da criança na sala de aula e no pátio, identificando a influência do contexto escolar nas suas interações. Resultados posteriores permitirão identificar as especificidades de cada contexto.